

DA UNIVERSIDADE À SOCIEDADE: UM OLHAR PARA O FUTURO

IthalareylaThaysi Freitas Bortolotti¹; Carlos Eduardo França²

1 Estudante do 4º Ano do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, e-mail: itfbortolotti@hotmail.com. Acadêmica Bolsista do Programa PIBEX/UEMS.

2 Professor Mestre e Coordenador do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: ce_franca@yahoo.com.br.

Área Temática da Extensão: Direitos Humanos

Resumo

Esta ação institucional intitulada: “Da Universidade à Sociedade: um olhar para o futuro.” visa informar e otimizar o processo de seleção da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, concernente à propagação de informações, no que diz respeito às fases do ingresso na instituição de ensino. Objetiva esclarecer sobre a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o cadastramento no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), visto que o acesso à universidade se dê, sobretudo, de maneira democrática e igualitária, sem limítrofes sociais. A proposta outrora intitulada almeja divulgar todas as oportunidades oferecidas por esta instituição de ensino, tais como: espaço físico, corpo docente qualificado e os cursos oferecidos pela UEMS/Paranaíba. Cabe ressaltar que o projeto envolverá todos aqueles que fazem parte desta sociedade universitária, discentes, docentes e os técnicos administrativos, os quais são de suma relevância para o desenrolar desta ação de extensão. Com o intuito de amplificar informações, cita-se que serão utilizados todos os meios possíveis para tal, como por exemplo, entrevistas nas rádios locais e jornais impressos.

Palavras-chave: Universidade. Acesso. Informação. Democracia.

Introdução

Nos dias atuais, o acesso a um curso superior não é mais um luxo, tornando-se essencial na vida de um ser humano que almeja o sucesso profissional em uma carreira acadêmica. Nesta esteira, a ausência de informações acerca dos cursos oferecidos pela Universidade é a responsável, ao lado da falta de divulgação dos mecanismos de ingresso ao mundo acadêmico, pelo afastamento dos jovens de infinitas oportunidades.

Não há dúvidas de que essa falta de conhecimento, por vezes, resulta da soma de dois fatores: o despreparo do candidato, devido à sua insegurança e imaturidade; e dos meios de divulgação, muitas vezes amplos e com um alcance reduzido, não penetrando em todos os ramos da comunidade.

Apesar dos esforços somados entre escola e Universidades, alguns alunos continuam apresentando dificuldade com o processo seletivo; não recebem orientação vocacional e na maioria das vezes não tem motivação para o ingresso no ensino superior ou prosseguimento dos estudos após o término do Ensino Médio. Desconhecem o perfil das Universidades, as

vantagens do ENEM, o funcionamento do SiSU e do sistema de cotas, a importância de se ater aos prazos para inscrição, a plataforma on-line de inscrição, além de desconhecerem o que fazem os profissionais dos cursos pretendidos.

Um trabalho de divulgação do vestibular bem realizado garante não apenas o aumento da concorrência candidato/vaga e nível dos candidatos, como amplia a inserção do nome da instituição entre os alunos concluintes do Ensino Médio e da comunidade como um todo.

Numa perspectiva da responsabilidade social da Universidade, bem como pelo seu aspecto de incentivo à educação e promoção do acesso ao ensino superior, a presente ação contempla a necessidade de se otimizar, portanto, o processo seletivo, com vistas a ampliação e eficácia do trabalho de divulgação, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e escolas de Ensino Médio do município e região.

Material e métodos

Este Projeto de Extensão foi realizado em encontros quinzenais, com duração de dois meses em cada escola pública do município já selecionadas, com início no primeiro dia do mês de março, seguindo os moldes de ações de extensão já efetuados nas mesmas.

Os temas inicialmente propostos foram discutidos através da ministração de palestras, atividades lúdicas, debates, pesquisas e algumas orientações sobre qual o curso os alunos concluintes do Ensino Médio desejam ingressar, afim de que o projeto não se torne monótono e os participantes mantenham-se sempre interessados.

A presente proposta foi feita por meio de uma linguagem bastante informal, onde foram apresentados aos alunos das Escolas, o perfil da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, os benefícios do ENEM, o funcionamento do SiSU, o sistema de cotas, a relevância do cumprimento dos prazos para a inscrição no processo de seleção a uma vaga na Instituição, a plataforma on-line disponível para a inscrição, além de uma demonstração do papel desempenhado pelos profissionais formados pelos cursos oferecidos pela UEMS.

A avaliação dos resultados do projeto dar-se-á na última semana de desenvolvimento em cada escola, quando serão ouvidos os alunos participantes e aplicado questionário para sentir o grau de satisfação e aprendizagem dos temas discutidos. Procurar-se-á saber dos resultados positivos, negativos e das sugestões para aprimoramento da divulgação do processo seletivo e outras questões trabalhadas durante o desenvolvimento desta ação.

Resultados e discussão

Há de se ressaltar que este projeto ainda se encontra em execução, razão esta que impossibilita demonstrar todos os resultados obtidos com o seu desenvolvimento. À priori, pode-se perceber que mesmo com a existência de uma Unidade Local da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e até mesmo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a maioria dos alunos não tem ciência das oportunidades que lhes são dadas na cidade em que residem.

Alguns não sabem mesmo quais são os cursos oferecidos por estas instituições de ensino e, por essa razão, são orientados a procurarem outros pólos de ensino, em outras cidades, que não Paranaíba. É neste momento que surge a maior problemática: por alguns deles não terem condições financeiras de se manterem longe da família, cursando uma Universidade, acabam desistindo dos estudos.

Salienta-se, ainda, que aos discentes não são oferecidos testes vocacionais durante o período em que cursam o ensino fundamental e médio, fator este que também os levam a desistir dos estudos. Ocorre que ou não sabem o que irão cursar ou não são informados do que a comunidade local pode lhes oferecer.

É por esta razão que está em vigência o projeto em tela, pois visa divulgar informações acerca do processo seletivo realizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, bem como informar sobre a importância do acesso à Universidade, tentando garantir um dos direitos constitucionais previsto no artigo 5º, caput, da Magna Carta Brasileira: a educação.

Conclusões

Com o desenvolvimento parcial deste Projeto, percebe-se que, sem sombra de dúvidas, a educação é o alicerce para exercício da cidadania e o grande desafio é então a garantia de uma educação para todos, que transforme sujeitos e realidades concretas.

A educação perdeu um pouco seu status de garantia de inserção no mercado de trabalho, haja vista a saturação de muitas áreas de serviço e a desvalorização de alguns profissionais. Entretanto, a educação não deve perder jamais seu aspecto transformador na vida de todos aqueles que passam pela escola, pelos bancos de uma Universidade

A garantia de acesso democrático ao ensino superior ainda é um ideal bastante desafiante, uma vez que temos enfrentado muitos problemas na educação que se arrastam desde as escolas primárias até as portas da Universidade. Tem-se concordado ainda que o

acesso de todos aos bancos da Universidade não depende apenas de boas escolas de educação básica, mas de apoio de outras instituições para contribuir no esforço pessoal do aluno.

É certo que se o problema está na educação como um todo e em outros aspectos alheios a ela, a Universidade desempenha um papel enquanto formadora de profissionais especializados em determinada área do conhecimento, e tem um fator restritivo por conta do número de vagas oferecidas.

Em resposta à crescente pressão de movimentos sociais, muitas Universidades tem desenvolvido excelentes ações para promover maior e mais democrático acesso ao ensino superior, como a concessão de isenção na taxa de inscrição, as chamadas ações afirmativas (cotas para alunos de escolas públicas, negros e índios) fora os programas de assistência estudantil que ajudam na permanência do estudante na Universidade. O governo federal também tem tomado algumas iniciativas (ora elogiadas, ora desaprovadas) como o PROUNI (Programa Universidade para todos) e o FIES (Programa de Financiamento Estudantil).

Todavia, faz-se mister envolver o movimento estudantil, ouvir os anseios, discutir de perto os problemas e assumir a responsabilidade pela informação. A começar pela informação, que também é um direito de todos, a Universidade pode contribuir em muito pela democratização desse acesso, sendo este o principal objetivo do projeto em tela. Ao concluírem o Ensino Médio, os estudantes precisam saber o que é uma Universidade, quais são as dores e as delícias de fazer parte dela, o que é um curso superior, o que é ter uma profissão, precisam se sentir motivados e tornarem-se acadêmicos/profissionais de sucesso.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX e a Pró-Reitoria de Extensão da UEMS, pela oportunidade de realizar ações sociais em prol da coletividade, bem como às seguintes escolas: Escola Particular Educandário Santa Clara – Preve Objetivo; Escola Particular Caminho; Escola Estadual Aracilda Cícero Correa da Costa; Escola Estadual Ermírio Garcia Leal; Escola Estadual Gustavo Rodrigues da Silva; Escola Estadual José Garcia Leal; Escola Estadual Manuel Garcia Leal; sem as quais não haveria a possibilidade de desenvolver este projeto.